

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

APEOESP reúne-se com Secretário da Educação

Em reunião mantida com o Secretário da Educação na segunda-feira, 8, a APEOESP reafirmou as reivindicações da categoria quanto a atribuição de aulas e outros assuntos.

Ficou definido que o **processo inicial de atribuição será em 21 de janeiro e não mais dia 19**, embora o Sindicato insista que deveria se dar na última semana do mês de janeiro.

A APEOESP insistiu também que a resolução de atribuição garanta o direito de escolha dos professores e alertou a SEE, mais uma vez, que ingressou com ação judicial neste sentido.

Uma reivindicação atendida pelo secretário garante a atribuição em todas as disciplinas nas quais é habilitado aos professores da categoria O remanescentes do concurso.

Diante do pedido da APEOESP para que a atribuição de todos os professores seja centralizada, o secretário reafirmou que será **centralizada nas DEs para professores da categoria O**. A SEE diz que vai estudar eventuais casos de professores da categoria F que possam estar sendo prejudicados pela atribuição nas escolas em função do ingresso de concursados.

O Sindicato denunciou casos de fechamento de salas e escolas e também de superlotação de salas, inclusive de EJA. O secretário disse desconhecer este quadro. É importante, assim, que todos os casos continuem a ser comunicados através do email presiden@apeoesp.org.br.

Em relação aos concursos públicos, face a reivindicação da APEOESP de uma terceira chamada de professores PEB II, o secretário disse que é preciso garantir o direito dos professores que estão na rede à ampliação de jornada e à remoção. Confirmou, assim, que haverá **concurso de remoção. Quanto à terceira chamada, disse que poderá ocorrer em agosto de 2015, com posse no início de 2016**.

A SEE confirmou mais uma vez que o ingresso dos professores aprovados no recente concurso de PEB I se dará em Janeiro de 2015.

Quanto às escolas padrão Nakamura (escolas de lata), o secretário afirma que a FDE está executando um plano de substituição por escolas de alvenaria, nas mesmas regiões. Em alguns casos, diz ele, há problemas com disponibilidade de terrenos.

A APEOESP voltou a pressionar a SEE para que cancele o uso da duzentena para que, emergencialmente, todos os professores possam usar a quarentena e participar da atribuição inicial. O secretário voltou a dizer que encaminhou projeto de lei neste sentido aos escalões superiores do governo, mas não obteve aprovação. Assim, a APEOESP comunicou, por meio de ofício conjunto assinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), União Paulista dos Estudantes Secundaristas (UPES) e Conselho dos Representantes de Conselhos de Escola (CRECE), além da própria APEOESP, **o ingresso de ação civil pública com pedido de liminar pelo fim da duzentena e pela participação de todos na atribuição de aulas**.

Na mesma reunião, a APEOESP cobrou do secretário providências para a agilização dos processos de evolução pela via funcional não-acadêmica que estão parados nas diretorias de ensino. Cobrou ainda a republicação do decreto de promoção da carreira, que saiu com incorreções. APEOESP esclareceu que isto é ainda mais necessário porque as demais entidades do Magistério - APASE, APAMPESP, CPP e UDEMO - recusam-se a prosseguir os trabalhos da comissão da carreira, mas nós entendemos que deveriam continuar exigindo a republicação e também o prosseguimento dos trabalhos, pois o Memorial da Carreira ainda está em fase de construção e precisa ser finalizado.

O secretário da Educação esclareceu que não há razão para que os processos de evolução fiquem parados, pois já há resolução e orientações. Quanto ao decreto de promoção, disse que vai se reunir com todas as entidades para discutir o assunto.